

# HUMANIDADES E CIÊNCIAS SOCIAIS:

Perspectivas  
Teóricas,  
Metodológicas  
e de  
Investigação

Luis Fernando González-Beltrán  
(organizador)

VOL VI



EDITORA  
ARTEMIS  
2024

# HUMANIDADES E CIÊNCIAS SOCIAIS:

Perspectivas  
Teóricas,  
Metodológicas  
e de  
Investigação

Luis Fernando González-Beltrán  
(organizador)

VOL VI



EDITORA  
ARTEMIS  
2024



O conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição Creative Commons Atribuição-Não-Comercial NãoDerivativos 4.0 Internacional (CC BY-NC-ND 4.0). Direitos para esta edição cedidos à Editora Artemis pelos autores. Permitido o download da obra e o compartilhamento, desde que sejam atribuídos créditos aos autores, e sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

A responsabilidade pelo conteúdo dos artigos e seus dados, em sua forma, correção e confiabilidade é exclusiva dos autores. A Editora Artemis, em seu compromisso de manter e aperfeiçoar a qualidade e confiabilidade dos trabalhos que publica, conduz a avaliação cega pelos pares de todos manuscritos publicados, com base em critérios de neutralidade e imparcialidade acadêmica.

|                          |  |
|--------------------------|--|
| <b>Editora Chefe</b>     | Prof. <sup>a</sup> Dr. <sup>a</sup> Antonella Carvalho de Oliveira |
| <b>Editora Executiva</b> | M. <sup>a</sup> Viviane Carvalho Mocellin                          |
| <b>Direção de Arte</b>   | M. <sup>a</sup> Bruna Bejarano                                     |
| <b>Diagramação</b>       | Elisangela Abreu   |
| <b>Organizador</b>       | Prof. Dr. Luis Fernando González-Beltrán                           |
| <b>Imagem da Capa</b>    | Bruna Bejarano, Arquivo Pessoal                                    |
| <b>Bibliotecário</b>     | Maurício Amormino Júnior – CRB6/2422                               |

#### Conselho Editorial

Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Ada Esther Portero Ricol, *Universidad Tecnológica de La Habana “José Antonio Echeverría”*, Cuba  
Prof. Dr. Adalberto de Paula Paranhos, Universidade Federal de Uberlândia, Brasil  
Prof. Dr. Agustín Olmos Cruz, *Universidad Autónoma del Estado de México*, México  
Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Amanda Ramalho de Freitas Brito, Universidade Federal da Paraíba, Brasil  
Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Ana Clara Monteverde, *Universidad de Buenos Aires*, Argentina  
Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Ana Júlia Viamonte, Instituto Superior de Engenharia do Porto (ISEP), Portugal  
Prof. Dr. Ángel Mujica Sánchez, *Universidad Nacional del Altiplano*, Peru  
Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Angela Ester Mallmann Centenaro, Universidade do Estado de Mato Grosso, Brasil  
Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Begoña Blandón González, *Universidad de Sevilla*, Espanha  
Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Carmen Pimentel, Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro, Brasil  
Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Catarina Castro, Universidade Nova de Lisboa, Portugal  
Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Cirila Cervera Delgado, *Universidad de Guanajuato*, México  
Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Cláudia Neves, Universidade Aberta de Portugal  
Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Cláudia Padovesi Fonseca, Universidade de Brasília-DF, Brasil  
Prof. Dr. Cleberton Correia Santos, Universidade Federal da Grande Dourados, Brasil  
Prof. Dr. David García-Martul, *Universidad Rey Juan Carlos de Madrid*, Espanha  
Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Deuzimar Costa Serra, Universidade Estadual do Maranhão, Brasil  
Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Dina Maria Martins Ferreira, Universidade Estadual do Ceará, Brasil  
Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Edith Luévano-Hipólito, *Universidad Autónoma de Nuevo León*, México  
Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Eduarda Maria Rocha Teles de Castro Coelho, Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro, Portugal  
Prof. Dr. Eduardo Eugênio Spers, Universidade de São Paulo (USP), Brasil  
Prof. Dr. Eloi Martins Senhoras, Universidade Federal de Roraima, Brasil  
Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Elvira Laura Hernández Carballido, *Universidad Autónoma del Estado de Hidalgo*, México





Prof.ª Dr.ª Emilas Darlene Carmen Lebus, *Universidad Nacional del Nordeste/ Universidad Tecnológica Nacional, Argentina*  
Prof.ª Dr.ª Erla Mariela Morales Morgado, *Universidad de Salamanca, Espanha*  
Prof. Dr. Ernesto Cristina, *Universidad de la República, Uruguay*  
Prof. Dr. Ernesto Ramírez-Briones, *Universidad de Guadalajara, México*  
Prof. Dr. Fernando Hitt, *Université du Québec à Montréal, Canadá*  
Prof. Dr. Gabriel Díaz Cobos, *Universitat de Barcelona, Espanha*  
Prof.ª Dr.ª Gabriela Gonçalves, Instituto Superior de Engenharia do Porto (ISEP), Portugal  
Prof. Dr. Geoffroy Roger Pointer Malpass, Universidade Federal do Triângulo Mineiro, Brasil  
Prof.ª Dr.ª Gladys Esther Leoz, *Universidad Nacional de San Luis, Argentina*  
Prof.ª Dr.ª Glória Beatriz Álvarez, *Universidad de Buenos Aires, Argentina*  
Prof. Dr. Gonçalo Poeta Fernandes, Instituto Politécnico da Guarda, Portugal  
Prof. Dr. Gustavo Adolfo Juarez, *Universidad Nacional de Catamarca, Argentina*  
Prof. Dr. Guillermo Julián González-Pérez, *Universidad de Guadalajara, México*  
Prof. Dr. Håkan Karlsson, *University of Gothenburg, Suécia*  
Prof.ª Dr.ª Iara Lúcia Tescarollo Dias, Universidade São Francisco, Brasil  
Prof.ª Dr.ª Isabel del Rosario Chiyon Carrasco, *Universidad de Piura, Peru*  
Prof.ª Dr.ª Isabel Yohena, *Universidad de Buenos Aires, Argentina*  
Prof. Dr. Ivan Amaro, Universidade do Estado do Rio de Janeiro, Brasil  
Prof. Dr. Iván Ramon Sánchez Soto, *Universidad del Bío-Bío, Chile*  
Prof.ª Dr.ª Ivânia Maria Carneiro Vieira, Universidade Federal do Amazonas, Brasil  
Prof. Me. Javier Antonio Albornoz, *University of Miami and Miami Dade College, Estados Unidos*  
Prof. Dr. Jesús Montero Martínez, *Universidad de Castilla - La Mancha, Espanha*  
Prof. Dr. João Manuel Pereira Ramalho Serrano, Universidade de Évora, Portugal  
Prof. Dr. Joaquim Júlio Almeida Júnior, UniFIMES - Centro Universitário de Mineiros, Brasil  
Prof. Dr. Jorge Ernesto Bartolucci, *Universidad Nacional Autónoma de México, México*  
Prof. Dr. José Cortez Godinez, Universidad Autónoma de Baja California, México  
Prof. Dr. Juan Carlos Cancino Diaz, Instituto Politécnico Nacional, México  
Prof. Dr. Juan Carlos Mosquera Feijoo, *Universidad Politécnica de Madrid, Espanha*  
Prof. Dr. Juan Diego Parra Valencia, *Instituto Tecnológico Metropolitano de Medellín, Colômbia*  
Prof. Dr. Juan Manuel Sánchez-Yañez, *Universidad Michoacana de San Nicolás de Hidalgo, México*  
Prof. Dr. Juan Porras Pulido, *Universidad Nacional Autónoma de México, México*  
Prof. Dr. Júlio César Ribeiro, Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro, Brasil  
Prof. Dr. Leinig Antonio Perazolli, Universidade Estadual Paulista (UNESP), Brasil  
Prof.ª Dr.ª Livia do Carmo, Universidade Federal de Goiás, Brasil  
Prof.ª Dr.ª Luciane Spanhol Bordignon, Universidade de Passo Fundo, Brasil  
Prof. Dr. Luis Fernando González Beltrán, *Universidad Nacional Autónoma de México, México*  
Prof. Dr. Luis Vicente Amador Muñoz, *Universidad Pablo de Olavide, Espanha*  
Prof.ª Dr.ª Macarena Esteban Ibáñez, *Universidad Pablo de Olavide, Espanha*  
Prof. Dr. Manuel Ramiro Rodriguez, *Universidad Santiago de Compostela, Espanha*  
Prof. Dr. Manuel Simões, Faculdade de Engenharia da Universidade do Porto, Portugal  
Prof.ª Dr.ª Márcia de Souza Luz Freitas, Universidade Federal de Itajubá, Brasil  
Prof. Dr. Marcos Augusto de Lima Nobre, Universidade Estadual Paulista (UNESP), Brasil  
Prof. Dr. Marcos Vinicius Meiado, Universidade Federal de Sergipe, Brasil  
Prof.ª Dr.ª Mar Garrido Román, *Universidad de Granada, Espanha*  
Prof.ª Dr.ª Margarida Márcia Fernandes Lima, Universidade Federal de Ouro Preto, Brasil  
Prof.ª Dr.ª María Alejandra Arecco, *Universidad de Buenos Aires, Argentina*  
Prof.ª Dr.ª Maria Aparecida José de Oliveira, Universidade Federal da Bahia, Brasil  
Prof.ª Dr.ª Maria Carmen Pastor, *Universitat Jaume I, Espanha*



Prof.ª Dr.ª Maria da Luz Vale Dias – Universidade de Coimbra, Portugal  
Prof.ª Dr.ª Maria do Céu Caetano, Universidade Nova de Lisboa, Portugal  
Prof.ª Dr.ª Maria do Socorro Saraiva Pinheiro, Universidade Federal do Maranhão, Brasil  
Prof.ª Dr.ª MªGraça Pereira, Universidade do Minho, Portugal  
Prof.ª Dr.ª Maria Gracinda Carvalho Teixeira, Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro, Brasil  
Prof.ª Dr.ª María Guadalupe Vega-López, *Universidad de Guadalajara, México*  
Prof.ª Dr.ª Maria Lúcia Pato, Instituto Politécnico de Viseu, Portugal  
Prof.ª Dr.ª Maritza González Moreno, *Universidad Tecnológica de La Habana, Cuba*  
Prof.ª Dr.ª Mauriceia Silva de Paula Vieira, Universidade Federal de Lavras, Brasil  
Prof. Dr. Melchor Gómez Pérez, Universidad del Pais Vasco, Espanha  
Prof.ª Dr.ª Ninfa María Rosas-García, Centro de Biotecnología Genómica-Instituto Politécnico Nacional, México  
Prof.ª Dr.ª Odara Horta Boscolo, Universidade Federal Fluminense, Brasil  
Prof. Dr. Osbaldo Turpo-Gebera, *Universidad Nacional de San Agustín de Arequipa, Peru*  
Prof.ª Dr.ª Patrícia Vasconcelos Almeida, Universidade Federal de Lavras, Brasil  
Prof.ª Dr.ª Paula Arcoverde Cavalcanti, Universidade do Estado da Bahia, Brasil  
Prof. Dr. Rodrigo Marques de Almeida Guerra, Universidade Federal do Pará, Brasil  
Prof. Dr. Saulo Cerqueira de Aguiar Soares, Universidade Federal do Piauí, Brasil  
Prof. Dr. Sérgio Bitencourt Araújo Barros, Universidade Federal do Piauí, Brasil  
Prof. Dr. Sérgio Luiz do Amaral Moretti, Universidade Federal de Uberlândia, Brasil  
Prof.ª Dr.ª Silvia Inés del Valle Navarro, *Universidad Nacional de Catamarca, Argentina*  
Prof.ª Dr.ª Solange Kazumi Sakata, Instituto de Pesquisas Energéticas e Nucleares (IPEN)- USP, Brasil  
Prof.ª Dr.ª Stanislava Kashtanova, *Saint Petersburg State University, Russia*  
Prof.ª Dr.ª Susana Álvarez Otero – Universidad de Oviedo, Espanha  
Prof.ª Dr.ª Teresa Cardoso, Universidade Aberta de Portugal  
Prof.ª Dr.ª Teresa Monteiro Seixas, Universidade do Porto, Portugal  
Prof. Dr. Valter Machado da Fonseca, Universidade Federal de Viçosa, Brasil  
Prof.ª Dr.ª Vanessa Bordin Viera, Universidade Federal de Campina Grande, Brasil  
Prof.ª Dr.ª Vera Lúcia Vasilévski dos Santos Araújo, Universidade Tecnológica Federal do Paraná, Brasil  
Prof. Dr. Wilson Noé Garcés Aguilar, *Corporación Universitaria Autónoma del Cauca, Colômbia*  
Prof. Dr. Xosé Somoza Medina, *Universidad de León, Espanha*

### Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP) (eDOC BRASIL, Belo Horizonte/MG)

H918 Humanidades e ciências sociais [livro eletrônico] : perspectivas teóricas, metodológicas e de investigação: vol. VI / Organizador Luis Fernando González-Beltrán. – Curitiba, PR: Artemis, 2024.

Formato: PDF

Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader

Modo de acesso: World Wide Web

Inclui bibliografia

Edição bilíngue

ISBN 978-65-81701-18-5

DOI 10.37572/EdArt\_310724185

1. Ciências sociais. 2. Humanidades. I. González-Beltrán, Luis Fernando.

CDD 300.1

Elaborado por Maurício Amormino Júnior – CRB6/2422



## PRÓLOGO

Como la obra “Humanidades e Ciências Sociais: Perspectivas Teóricas, Metodológicas e de Investigação”, ha tenido gran éxito, nos complace presentar el Volumen 6. Si, ya son 6, y aquí tenemos 18 capítulos en tres secciones, donde agrupamos las investigaciones sobre Humanidades y Ciencias Sociales que abarcan la Educación, las problemáticas Sociales, y las empresas.

En el apartado que llamamos “Educación: Investigación y Nuevas tecnologías” incluimos 8 capítulos que abarcan desde la Educación Básica hasta la Universitaria, desde nuevas tecnologías, como las redes sociales, pasando por la enseñanza híbrida, hasta la Inteligencia Artificial. Como el nombre lo indica, son tecnologías nuevas, por lo que no se han establecido aún parámetros de normalidad con fines de comparación. Cuales tecnologías son más efectivas que otras, cuando se deben aplicar solas, y cuando en combinación. De esta forma, cada estudio que se realiza agrega un granito de arena al vasto océano del conocimiento. Iniciamos revisando la primaria rural, donde se propone que la Interculturalidad puede romper la desigualdad, la exclusión y la dominancia, resolver los conflictos y las tensiones en las perspectivas de vida, sus cosmovisiones y sus saberes. En el segundo capítulo se estudian las redes sociales y su posible efecto sobre las habilidades sociales. A continuación se ensaya la modalidad híbrida en la formación técnica y tecnológica, con mayor éxito, logrando un perfil óptimo. En cuarto lugar se utiliza un sistema digital de Enseñanza Aprendizaje, con Inteligencia Artificial, para traducir texto a lenguaje de señas y realizar la traducción en sentido inverso, mejorando la comunicación bidireccional. Esto representó un proceso de retroalimentación personalizada, y de forma inclusiva y equitativa. Seguimos con la medición del perfil agentivo en universitarios, midiendo el logro de metas y el aprendizaje colaborativo. Conforme los alumnos avanzan en los semestres, aumenta su percepción de agencia colectiva. Continuamos con la revisión de la técnica de observación de las prácticas educativas, como procedimiento metodológico de investigación, su interconexión, triangulación y procesamiento de datos. Incluimos a continuación un trabajo sobre Inteligencia Artificial donde se tratan cuestiones éticas como su uso responsable. Se detalla su aplicabilidad, sus límites, sus impactos tanto positivos como negativos y sus verdaderos alcances. El apartado finaliza con un capítulo sobre la práctica en el trabajo social. Proporciona ejemplos prácticos de estrategias y habilidades duras (técnicas) y blandas (comunicación, empatía).

En la segunda sección “Problemáticas Sociales y Ambientales” se ilustra un tema de actualidad, que incluye la posibilidad de desastre, de un camino sin retorno, como consecuencia del abuso de recursos que han provocado cambios climáticos, escases de agua y alimentos, incendios, inundaciones, pérdida de bosques y selvas, etcétera. Con 4 capítulos, esta sección trata de problemáticas analizadas para el caso de México, Colombia, Camerún, e Italia. Problemas comunes a una infinidad de países. Iniciamos con la certificación de Playas en Acapulco. Las playas son un recurso común, y aunque

los grandes hoteles se han apropiado de algunas, es un recurso de difícil exclusión, y la certificación, aunque necesaria, no es suficiente para la búsqueda de un turismo sustentable. Seguimos con la construcción de obras que responden a necesidades nacionales, pero que provocan problemas locales. Este caso corresponde a una repesa para generar energía, con fines de modernización y desarrollo, pero con consecuencias socioculturales en la comunidad donde se construyó. Como tercer trabajo tenemos el conflicto del uso del suelo, en específico, la minería contra la degradación del bosque. Oro y demás metales que pesan más en la balanza económica que el oxígeno y los alimentos. El cuarto y último capítulo de la sección trata de la estimación de eventos meteorológicos extremos, que son ahora más frecuentes por las malas decisiones que hemos tomado contra nuestro planeta. Como si tuviéramos recursos infinitos para depredar, las consecuencias de nuestros abusos se reflejan en un porcentaje de mayor peligro de incendios cada verano, pronosticados especialmente para Italia, pero que hemos sufrido en muchas otras partes del mundo.

El tercer apartado “Economía, Empresa y Gestión”, con 6 capítulos, trata sobre la economía desde el caso de los particulares, a las pequeñas tiendas, a la relación entre Universidades y Empresas, pasando por las PYMES, las decisiones de inversión en empresas de mayor envergadura, y finalizando con el papel de la mujer en la economía. Iniciamos con una de las consecuencias económicas del COVID, el repunte de los pagos electrónicos, el cierre de las tiendas físicas, la educación digital, y la persistencia de la digitalización. Seguimos con las tiendas y su competencia y los desafíos que enfrentan contra las multinacionales. Se sugiere, entre otras estrategias, la cooperación entre las tiendas, mejorar el marketing, ajustar los precios, etcétera. El tercer capítulo presenta a las pequeñas y medianas empresas, con un débil vínculo con las Universidades, que no poya de manera clara la transformación empresarial, ni la gestión del conocimiento. La baja inversión en infraestructuras que impulsen la inteligencia empresarial impide ajustarse al orden global. Continuamos con un tema con íntima relación: la Cultura Organizacional, que debería impulsar en este sector, la gestión del conocimiento, las estrategias corporativas, estabilidad y armonía. El quinto capítulo habla del presupuesto de capital y las decisiones de inversión. Antes de la toma de decisiones tan crucial, las oportunidades de inversión deben clasificarse según los rendimientos esperados, y aquí se revisan diversas técnicas con dicho objetivo. La obra finaliza analizando el rol que la mujer juega no digamos en la economía, sino en toda la sociedad. Se revisa la obra de Soledad Acosta, prolífica escritora, periodista, historiadora, que reivindica la educación de las mujeres para construir una mejor sociedad.

Esperamos que este Volumen, además de muy completo, y muy variado, resulte también muy placentero en su lectura.

Dr. Luis Fernando González Beltrán  
Universidad Nacional Autónoma de México (UNAM)

## SUMÁRIO

### EDUCACIÓN: INVESTIGACIÓN Y NUEVAS TECNOLOGÍAS

#### **CAPÍTULO 1..... 1**

INTERCULTURALIDAD Y EDUCACIÓN PRIMARIA RURAL

Víctor Manuel Granados Martínez

 [https://doi.org/10.37572/EdArt\\_3107241851](https://doi.org/10.37572/EdArt_3107241851)

#### **CAPÍTULO 2..... 14**

USO DE LAS REDES SOCIALES Y SU RELACIÓN CON LAS HABILIDADES SOCIALES EN ESTUDIANTES DE UNA INSTITUCIÓN PÚBLICA DE AREQUIPA, PERÚ

Luis-Dugasvili Cuadros-Linares

Luis-Ernesto Cuadros-Paz

Rocío-Marivel Díaz-Zavala

 [https://doi.org/10.37572/EdArt\\_3107241852](https://doi.org/10.37572/EdArt_3107241852)

#### **CAPÍTULO 3..... 23**

FORMACIÓN TÉCNICA Y TECNOLÓGICA EN MODALIDAD HÍBRIDA “ESTUDIO DE CASO: TECNOLOGÍA SUPERIOR EN CUIDADO CANINO” DEL INSTITUTO SUPERIOR TECNOLÓGICO SUPERARSE

Renee Nickole Jaramillo Uvidia

Karla Elizabeth Novoa Medina

 [https://doi.org/10.37572/EdArt\\_3107241853](https://doi.org/10.37572/EdArt_3107241853)

#### **CAPÍTULO 4..... 39**

SISTEMA DIGITAL DE ENSEÑANZA Y APRENDIZAJE PARA LAS PERSONAS SORDAS APLICANDO INTELIGENCIA ARTIFICIAL

Giuseppe Francisco Falcone Treviño

Zaida Leticia Tinajero Mallozzi

Joel Luis Jiménez Galán

Cielo Verónica Ibarra Córdova

 [https://doi.org/10.37572/EdArt\\_3107241854](https://doi.org/10.37572/EdArt_3107241854)



**CAPÍTULO 5..... 91**

**PERFIL AGENTIVO EN ESTUDIANTES UNIVERSITARIOS**

Martha Cecilia Jiménez Martínez

Yasmit Adriana Arias Peña

María de los Ángeles Maytorena

 [https://doi.org/10.37572/EdArt\\_3107241855](https://doi.org/10.37572/EdArt_3107241855)

**CAPÍTULO 6..... 104**

**A OBSERVAÇÃO ENQUANTO PROCEDIMENTO METODOLÓGICO NA INVESTIGAÇÃO EM EDUCAÇÃO**

Teresa Margarida Loureiro Cardoso

Filomena Pestana

 [https://doi.org/10.37572/EdArt\\_3107241856](https://doi.org/10.37572/EdArt_3107241856)

**CAPÍTULO 7..... 117**

**IMPORTANCIA DE LA RESPONSABILIDAD Y EL PAPEL DE LA ÉTICA EN LAS APLICACIONES DE LA INTELIGENCIA ARTIFICIAL**

Gabriela Noemí Elgul

Pia Agustina Fava Elgul

 [https://doi.org/10.37572/EdArt\\_3107241857](https://doi.org/10.37572/EdArt_3107241857)

**CAPÍTULO 8..... 122**

**MAINTAINING PROFESSIONAL BOUNDARIES: THE ROLE OF HARD AND SOFT SKILLS IN SOCIAL WORK PRACTICE**

Hana Donéevá

 [https://doi.org/10.37572/EdArt\\_3107241858](https://doi.org/10.37572/EdArt_3107241858)

**PROBLEMÁTICAS SOCIALES Y AMBIENTALES**

**CAPÍTULO 9..... 134**

**CAMINANDO HACÍA UN TURISMO SOSTENIBLE EN ACAPULCO, GUERRERO; A PARTIR DE LA CERTIFICACIÓN DE PLAYAS**

Miguel Angel Cruz Vicente

Guadalupe Olivia Ortega Ramírez

Norberto Noé Añorve Fonseca

 [https://doi.org/10.37572/EdArt\\_3107241859](https://doi.org/10.37572/EdArt_3107241859)

**CAPÍTULO 10.....143**

PROBLEMÁTICAS SOCIO CULTURALES QUE DESENCADENARON LA CONSTRUCCIÓN DE LA REPRESA SALVAJINA EN LA COMUNIDAD DEL MUNICIPIO DE SUÁREZ CAUCA- SUROCCIDENTE COLOMBIANO

Laura Xiomara Molano Agro

Lina Juliana Robayo Coral

 [https://doi.org/10.37572/EdArt\\_31072418510](https://doi.org/10.37572/EdArt_31072418510)

**CAPÍTULO 11..... 161**

MAPPING OF THE DILEMMA OF MINING AGAINST FOREST AND CONSERVATION IN THE LOM AND DJÉREM DIVISION, CAMEROON

Mesmin Tchindjang

Eric Voundi

Philippe Mbevo Fendoung

Unusa Haman

Frédéric Saha

Igor Casimir Njombissie Petcheu

 [https://doi.org/10.37572/EdArt\\_31072418511](https://doi.org/10.37572/EdArt_31072418511)

**CAPÍTULO 12 ..... 180**

ESTIMATING FIRE DANGER OVER ITALY IN THE NEXT DECADES

Paola Faggian

 [https://doi.org/10.37572/EdArt\\_31072418512](https://doi.org/10.37572/EdArt_31072418512)

**ECONOMÍA, EMPRESA Y GESTIÓN**

**CAPÍTULO 13..... 201**

HÁBITOS DE CONSUMO EN PAGOS ELECTRÓNICOS DURANTE Y DESPUÉS DE LA PANDEMIA DE COVID-19 EN LA PROVINCIA DE EL ORO

Carolina Uzcátegui-Sánchez

Jean Palomeque-Jaramillo

Ariana Herrera-Pérez

 [https://doi.org/10.37572/EdArt\\_31072418513](https://doi.org/10.37572/EdArt_31072418513)

**CAPÍTULO 14.....221**

ANÁLISIS SITUACIONAL DE LAS TIENDAS UBICADAS EN LA COMUNA 1 DE MONTERÍA FRENTE A LA ENTRADA DE LAS MULTINACIONALES ARA Y D1: UN ANÁLISIS DE SU INFLUENCIA Y SU IMPLICACIÓN EN LA DINÁMICA COMERCIAL LOCAL

Carlos Alfonso Márquez Ángel

Javier Dario Canabal Guzman

Helmer Muñoz Hernandez

Valentina Mestra Paez

Maria Alejandra Rojas Gómez

 [https://doi.org/10.37572/EdArt\\_31072418514](https://doi.org/10.37572/EdArt_31072418514)

**CAPÍTULO 15 .....246**

PRÁCTICAS DE LA GESTION DEL CONOCIMIENTO DESDE LA PERSPECTIVA DE LA INTERSECTORIALIDAD UNIVERSIDAD-EMPRESA

Ana Judith Paredes-Chacín

 [https://doi.org/10.37572/EdArt\\_31072418515](https://doi.org/10.37572/EdArt_31072418515)

**CAPÍTULO 16 ..... 276**

CULTURA ORGANIZACIONAL E INNOVACIÓN DESDE LAS PEQUEÑAS Y MEDIANAS EMPRESAS

Ciro Martínez Oropesa

 [https://doi.org/10.37572/EdArt\\_31072418516](https://doi.org/10.37572/EdArt_31072418516)

**CAPÍTULO 17 .....289**

LAS TÉCNICAS PARA ELABORACIÓN DEL PRESUPUESTO DE CAPITAL Y SU IMPORTANCIA EN LAS DECISIONES DE INVERSIÓN

Pablo Edison Ávila Ramírez

Alexandra Auxiliadora Mendoza Vera

Manuel Antonio Zambrano Basurto

Luis Javier Arteaga Wintong

Betty Lorena Bazarro Lara

Johana Alexandra Navas Ipiales

María Angélica Vera Cedeño

 [https://doi.org/10.37572/EdArt\\_31072418517](https://doi.org/10.37572/EdArt_31072418517)

**CAPÍTULO 18 ..... 301**

SOLEDAD ACOSTA DE SAMPER: CONTEXTO, HISTORIA, HÉROES Y HEROÍNAS EN SU ESCRITURA

Rafaela Vos Obeso

 [https://doi.org/10.37572/EdArt\\_31072418518](https://doi.org/10.37572/EdArt_31072418518)

**SOBRE O ORGANIZADOR.....312**

**ÍNDICE REMISSIVO .....313**

# CAPÍTULO 3

## FORMACIÓN TÉCNICA Y TECNOLÓGICA EN MODALIDAD HÍBRIDA “ESTUDIO DE CASO: TECNOLOGÍA SUPERIOR EN CUIDADO CANINO” DEL INSTITUTO SUPERIOR TECNOLÓGICO SUPERARSE

Data de submissão: 24/06/2024

Data de aceite: 04/07/2024

**Renee Nickole Jaramillo Uvidia**

Instituto Superior Tecnológico Superarse  
<https://orcid.org/0000-0002-5455-2914>

**Karla Elizabeth Novoa Medina**

Instituto Superior Tecnológico Superarse  
<https://orcid.org/0009-0002-1031-0494>

**RESUMEN:** La pandemia causó interrupciones en los diferentes campos de formación educativa, ampliando las brechas en la educación, que han resultado bastante difíciles de manejar por los sistemas de enseñanza convencionales. En Ecuador como medida de contingencia para tratar de superar los problemas educativos que generó la pandemia, la enseñanza paso de ser presencial a ser en línea. Reglamento de Régimen Académico actualizado en julio de 2022, plantea los diversos tipos de modelos educativos en los cuales consta la enseñanza presencial, semipresencial, online, a distancia e híbrida. El Instituto Superior Tecnológico Superarse (ISTS) a raíz de esta nueva realidad adoptó la modalidad híbrida como un contingente para eludir la deserción y la carencia de continuidad en la enseñanza; implementando varios

recursos tecnológicos para la formación académica de los estudiantes, al igual que las diferentes áreas donde se desarrollan las prácticas presenciales logrando así cumplir con el perfil profesional de la carrera. Para este estudio de caso se realizó una encuesta a los estudiantes de quinto semestre y a los egresados de la Tecnología Superior en Cuidado Canino en la que se obtuvo un resultado satisfactorio, lo que supone que esta tecnología logra su cometido al preparar a los estudiantes para que alcancen un perfil profesional óptimo al culminar toda la carrera.

**PALABRAS CLAVE:** Modelo híbrido. Educación técnica. Enseñanza aprendizaje.

### 1 INTRODUCCIÓN

En las últimas décadas la humanidad se ha visto afectada por diferentes epidemias como el Síndrome Respiratorio Agudo Severo (SARS-CoV) del 2002 - 2003, el Ébola 2014 -2016 hasta la pandemia del SARS CoV-2 (COVID-19) que se extendió a nivel mundial desde el 2019 (OPS, 2022). La detonación de la pandemia creó interrupciones en los diversos campos de formación, ampliando las brechas en el sector educativo, que han resultado muy difíciles de manejar hasta el presente por los sistemas de educación convencionales (Ordorica, 2020).



En el sector educativo se presentaron varios desafíos, uno de ellos es proporcionar una educación de calidad, en diferente modalidad de estudios mediante recursos y estrategias metodológicas innovadoras, la redefinición del proceso de evaluación con acciones oportunas de diagnóstico e intervención durante todo el trayecto educativo, también se reafirma el rol del docente en la elaboración de material de apoyo específico para determinada modalidad de estudio y su labor de tutoría y acompañamiento académico, así como también el nuevo rol del estudiante en su proceso de autoformación mediante actividades que incentivan el pensamiento crítico y el aprendizaje activo y colaborativo.

El Consejo de Educación Superior (CES) como entidad reguladora del proceso educativo de las instituciones de educación superior, respondió a esta crisis denominándola una oportunidad para proponer cambios en la educación mejorando las competencias digitales de la comunidad educativa. Sin embargo, este cambio hacia la educación digital puso en evidencia las importantes consecuencias de la crisis económica, según el INEC, ENENMDU en su encuesta realizada en 2017 confirmó que el 52% de estudiantes en el Ecuador tienen acceso a internet en sus hogares. De estos datos el 62% corresponde al área urbana y el 31% corresponde al área rural. La mayoría de las instituciones no cuentan con infraestructura que apoye la educación digital.

La educación en línea en Ecuador se planteó como medida de contingencia para el desarrollo de actividades en las instituciones de Educación Superior debido a la emergencia sanitaria por la declaratoria de Pandemia de Covid-19 (Acuerdo Ministerial No. 00126 de 11 de marzo de 2020).

A raíz de esta nueva realidad el ISTS adoptó la modalidad híbrida como un contingente para evitar la deserción y la falta de continuidad en la educación. El instituto al implementar la modalidad híbrida se convirtió en uno de los pioneros en este modelo de educación a nivel nacional. El método híbrido emergente consiste en gestionar el proceso académico en condiciones heterogéneas y complejas que son propicias en el aprendizaje de los estudiantes de forma sistematizada y más que todo como respuesta a las necesidades socioeducativas actuales y las peculiaridades académicas de asignaturas de cada carrera.

Una de las carreras en modalidad híbrida, es la Tecnología Superior en Cuidado Canino, en vista de la necesidad en este campo laboral, ya que según datos del INEC 2017, se gastan aproximadamente seis millones de dólares al año en accesorios y servicios destinados para mascotas, siendo únicamente un millón destinado para servicios veterinarios, dejando abierto a que el tecnólogo superior en canino ingrese y

genere nuevos servicios para ser parte de esos 5 millones restantes, con gran tendencia al crecimiento; adicionalmente la tasa de población de mascotas, en comparación con los habitantes en el Ecuador es de una mascota por cada tres habitantes en las áreas rurales y una mascota cada cinco habitantes en la zona urbana. Valores que nos dan la idea clara de la cantidad de clientes potenciales a los cuales el Tecnólogo va a dirigir sus servicios.

Según las tendencias científicas actuales en el ámbito de la salud veterinaria y de los servicios veterinarios, la presencia de Tecnólogos en Cuidado Canino es importante y necesaria para mejorar los servicios y la atención al cliente, mejorar el trato y el cuidado a las mascotas y mejorar la productividad de este sector económico, y brindar soluciones a los problemas de fauna urbana presentes en las zonas de influencia del ISTS.

## 2 OBJETIVOS

### 2.1 OBJETIVO GENERAL

Analizar la pertinencia de la modalidad híbrida en los procesos de enseñanza aprendizaje para el fortalecimiento del perfil de egreso del Tecnólogo Superior en Cuidado Canino del ISTS.

### 2.2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Analizar la información en correspondencia con el perfil de salida del graduado.
- Evidenciar el beneficio de la modalidad híbrida en el proceso de formación del estudiante.
- Valorar la pertinencia de los recursos puestos a disposición de docentes y estudiantes en la aplicación de la modalidad híbrida.

## 3 METODOLOGÍA

Las instituciones de educación superior actualmente amplían su función social, ya que no sólo trabajan para educar a futuros profesionales, también para incidir en el desarrollo de la familia y el progreso de las tecnologías de información y comunicación. Estos medios enfatizan el trabajo colectivo tanto de docente como estudiantes. (Parrales et al., 2017).

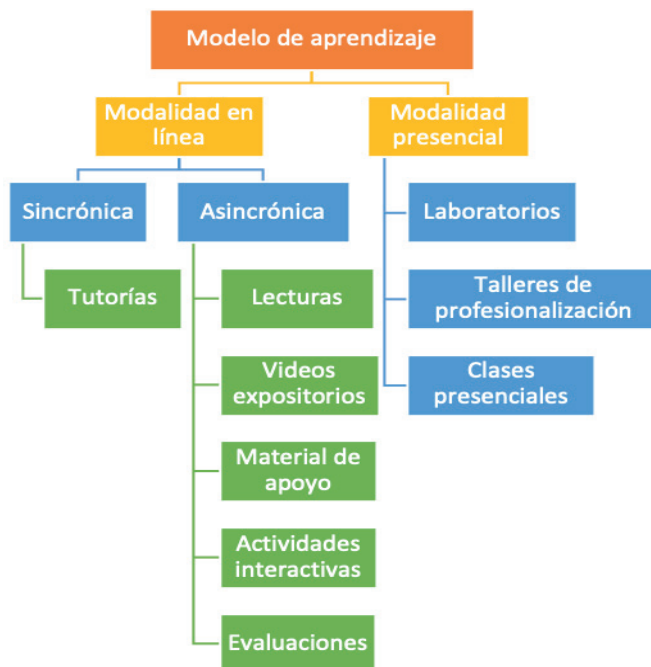
Dentro del ámbito institucional de los centros de educación superior, nos encontramos en la necesidad de aplicar la comunicación digital como herramienta de información de todos los procesos que se llevan al interior de estas. En esta última década la

comunicación digital empieza a ser estudiada y aplicada en el contexto educacional, y con más fuerza en el nivel universitario; la comunicación digital en el proceso de Enseñanza-Aprendizaje debe ser una política que permita la expresión escrita, el uso de imágenes, videos, grabaciones de voz, animaciones, hipervínculos, correos electrónicos, blogs para expresar pensamientos, ideas, comunicaciones, trabajos de los docentes/estudiantes y que las ideas vertidas sean generadoras de debate que enriquezcan los conocimientos (Parrales et al., 2020).

Hoy en día existen muchas plataformas de conectividad gratuitas que permiten una variedad de conexiones remotas que brindan soluciones de aprendizaje. A nivel de la educación se han hecho intentos regionales a gran escala de utilizar tecnologías para promover la educación en modalidad híbrida que han incrementado rápidamente a causa de la pandemia de COVID-19.

A partir de octubre del 2021 el ISTS estableció su modelo de aprendizaje de enseñanza híbrida, cuya estructura se presenta en la figura 1.

Figura 1. Enseñanza híbrida – Modelo de aprendizaje.



Nota: la figura representa las diferentes modalidades de estudio aplicados en la carrera de Tecnología Superior en Cuidado Canino. Fuente: Jaramillo, R.; Novoa, K. (2022).

La modalidad presencial según el artículo 55 del RRA del CES, indica que el proceso de aprendizaje en sus componentes en contacto con el docente y práctico

experimental se desarrolla en interacción directa entre el estudiante y el profesor, en tiempo real, en al menos el cincuenta y un por ciento (51%) de los créditos de la carrera o programa, según lo determinado por la IES en ejercicio de su autonomía responsable.

Mientras que la modalidad híbrida comprende los componentes de aprendizaje en su totalidad, en contacto con el docente y el práctico experimental que se desarrollan mediante la combinación de actividades presenciales, semipresenciales, en línea y/o a distancia (Reglamento CES, artículo 59). Este caso de estudio presenta a la modalidad híbrida como una herramienta innovadora en la educación actual y futura, en la que se combina la modalidad presencial y en línea.

La educación en línea es un término general para los componentes de aprendizaje mediados por el uso de tecnologías interactivas multimedia y entornos virtuales de aprendizaje. La educación en línea eficiente se basa en factores como la conectividad a Internet rápida y confiable, el software de aprendizaje, las habilidades digitales, la asequibilidad y la exposición a la tecnología. Para ello, este trabajo presenta el marco de un modelo híbrido de enseñanza-aprendizaje, que ha sido aplicado con éxito y validado durante la duración de la carrera.

En el presente caso de estudio se muestra la carrera de Tecnología Superior en Cuidado Canino que se desarrolla mediante modalidad híbrida, así como la correspondiente evaluación sobre la pertinencia de esta con el perfil profesional.

### 3.1 ESTUDIO DE CASO: MODELO DE ENSEÑANZA HÍBRIDA APLICADO A LA TECNOLOGÍA SUPERIOR EN CUIDADO CANINO

La Carrera de Tecnología en Cuidado Canino se encuentra en vigencia desde 2019, consta de cinco semestres, con 25 materias entre teóricas y prácticas, empleando varias herramientas virtuales y áreas prácticas y académicas presenciales.

El Tecnólogo Superior en Cuidado Canino es capaz de realizar planificación, diseño y control de instalaciones de manejo canino en general, etología, sanidad, nutrición, ética, y estética para lograr crear los mejores ambientes e instalaciones adecuadas para cualquier tipo de emprendimiento. También realiza un análisis estadístico y a su vez unir el conocimiento de etología (comportamiento canino), trato ético a los animales. De igual manera conoce el funcionamiento del cuerpo del animal, y la atención al paciente, identifica anomalías físicas o etológicas con el conocimiento de manejo de muestras de laboratorio. El perfil de egreso del tecnólogo superior en cuidado canino indica que es capaz de realizar un análisis estadístico y a su vez unir el conocimiento de etología (comportamiento canino), trato ético a los animales y aplicar

sus conocimientos en control y manejo de fauna urbana para una resolución óptima y efectiva en diversas situaciones. Ejecución, operatividad y apoyo en clínicas veterinarias de animales de compañía.

Después de un estudio de la demanda y oferta laboral que existe en el país de carreras afines a la medicina veterinaria, el ISTS crea la escuela de veterinaria y dentro de esta, la carrera de Tecnología Superior en Cuidado Canino con la siguiente malla curricular y su carga horaria que se describen en la tabla 1.

Tabla 1. Malla curricular y carga horaria de la carrera de Tecnología Superior en Cuidado Canino.

| Semestre | Materia   | Horas de docencia | Horas prácticas, experimentación | Horas de trabajo autónomo | Total |
|----------|---|-------------------|----------------------------------|---------------------------|-------|
| 1        | Matemáticas                                     | 32                | 40                               | 24                        | 96    |
|          | Comunicación Oral y Escrita                     | 32                | 40                               | 24                        | 96    |
|          | Anatomía animal                                 | 64                | 80                               | 48                        | 192   |
|          | Bioquímica                                      | 48                | 60                               | 36                        | 144   |
|          | Biología  | 64                | 80                               | 48                        | 192   |
| 2        | Bioestadística                                  | 32                | 40                               | 24                        | 96    |
|          | Metodología de la investigación                 | 32                | 40                               | 24                        | 96    |
|          | Técnicas de enfermería veterinaria              | 48                | 60                               | 36                        | 144   |
|          | Fisiología animal                               | 48                | 60                               | 36                        | 144   |
|          | Microbiología                                   | 48                | 60                               | 36                        | 144   |
|          | Vinculación                                     | 32                | 40                               | 24                        | 96    |
| 3        | Planificación para el emprendimiento            | 32                | 40                               | 24                        | 96    |
|          | Realidad nacional                               | 32                | 40                               | 24                        | 96    |
|          | Enfermería veterinaria de pequeñas especies     | 48                | 60                               | 36                        | 144   |
|          | Patología en pequeñas especies                  | 48                | 60                               | 36                        | 144   |
|          | Estética y cuidado canino                       | 48                | 60                               | 36                        | 144   |
|          | Prácticas pre profesionales                     | 32                | 40                               | 24                        | 96    |
| 4        | Ética, leyes y conexos                          | 32                | 40                               | 24                        | 96    |
|          | Emergencia y cuidado de pacientes críticos      | 48                | 60                               | 36                        | 144   |
|          | Protocolos de enfermería quirúrgica veterinaria | 48                | 60                               | 36                        | 144   |
|          | Nutrición de pequeñas especies                  | 32                | 40                               | 24                        | 96    |
|          | Adiestramiento                                  | 32                | 40                               | 24                        | 96    |
|          | Prácticas pre profesionales laborales           | 32                | 40                               | 72                        | 144   |
| 5        | Genética y reproducción en pequeñas especies    | 48                | 60                               | 36                        | 144   |
|          | Fauna urbana                                    | 48                | 60                               | 36                        | 144   |
|          | Diseño y gestión de instalaciones caninas       | 48                | 60                               | 36                        | 144   |
|          | Sanidad canina                                  | 64                | 80                               | 48                        | 192   |
|          | Desarrollo del trabajo de titulación            | 32                | 40                               | 24                        | 96    |

Nota: la presenta tabla muestra la malla curricular de la carrera de Tecnología Superior en Cuidado Canino con su carga horaria. Fuente: ISTS (2020).

A continuación, en la tabla 2, se presentan algunas de las asignaturas con sus escenarios de aprendizaje en los cuales los estudiantes realizan prácticas que les permite



desarrollar varias capacidades, competencias, habilidades, destrezas y desempeños del perfil de egreso.

Tabla 2. Escenarios de prácticas de la Carrera de Tecnología Superior en Cuidado Canino.

| Escenarios de prácticas |  |  |   |   |                  |                                 |
|-------------------------|--|--|---|---|------------------|---------------------------------|
| #                       | Asignaturas articuladas  | Escenario de aprendizaje   | Actividades   | Capacidades, competencias, habilidades, destrezas y desempeños  | Duración (horas) | Número de estudiantes por tutor |
| 1                       | Técnicas de enfermería veterinaria<br>Enfermería veterinaria de pequeñas especies              | Convenio Veterinaria<br>Tu Huella<br>Mi Huella<br>- Consulta Externa                 | Enfermería veterinaria<br>Alimentación de pacientes<br>Asepsia médica<br>Sujeción<br>Gestión de historias clínicas<br>Recepción de pacientes<br>Atención y paseos en hospitalización<br>Diseño y auditoria de instalaciones adecuadas | Planifica, diseña y controla instalaciones de manejo canino en general. - El profesional debe adaptar sus conocimientos básicos en diseño de instalaciones caninas, etología, sanidad, nutrición, ética, y estética canina para lograr crear los mejores ambientes e instalaciones adecuadas para cualquier tipo de emprendimiento relacionado a la contención temporal o definitiva de canes   | 40               | 20                              |
| 2                       | Técnicas de enfermería veterinaria<br>Enfermería veterinaria de pequeñas especies              | Convenio Veterinaria<br>Nova Dino<br>Consulta Externa                                | Enfermería veterinaria<br>Alimentación de pacientes<br>Asepsia médica<br>Sujeción<br>Gestión de historias clínicas<br>Recepción de pacientes<br>Atención y paseos en hospitalización<br>Nutrición canina                              | Asesora y apoya en empresas dedicadas a la nutrición canina, para formulación de dietas generales y específicas. - Pudiendo identificar algunas falencias del funcionamiento normal del cuerpo, adaptando los conocimientos de nutrición y fisiología, el tecnólogo superior puede ejecutar y asesorar tanto a profesionales como a empresarios dedicados a la rama de nutrición a efectuar formulaciones específicas según cada caso de los canes, optimizando recursos y mejorando la calidad de vida del animal, según su propósito, estado fisiológico, edad, etc | 40               | 5                               |
| 3                       | Emergencia y cuidado de pacientes críticos.<br>Protocolos de enfermería quirúrgica veterinaria | Convenio Veterinaria<br>Tu Huella<br>Mi Huella<br>- Quirófanos y Sala de Emergencias | Atención en emergencias<br>Instrumentación quirúrgica<br>Manejo de muestras de laboratorio  | Ejecuta, opera y apoya en clínicas veterinarias de animales de compañía. - Conociendo el funcionamiento del cuerpo del animal, y la atención al paciente, pudiendo identificar anomalías físicas o etológicas, y con el conocimiento de manejo de muestras de laboratorio, debe ser un gran apoyo a los médicos veterinarios, para trabajar de acuerdo con estándares internacionales.  | 40               | 20                              |

|                        |   |   |   |   |            |    |
|------------------------|---|---|---|---|------------|----|
| 4                      | Emergencia y cuidado de pacientes críticos<br>Protocolos de enfermería quirúrgica veterinaria | Convenio Veterinaria Nova Dino<br>Consulta Externa - Quirófanos y Sala de Emergencias | Atención en emergencias<br>Instrumentación quirúrgica<br>Manejo de muestras de laboratorio                          | Participa en ejecución y análisis de problemas de fauna urbana que afectan al sector y al país. - El Tecnólogo Superior en Cuidado Canino es capaz de realizar un análisis estadístico y a su vez unir el conocimiento de etología (Comportamiento canino), trato ético a los animales y aplicar sus conocimientos en control y manejo de fauna urbana para una resolución óptima y efectiva en diversas situaciones. | 40         | 5  |
| 5                      | Estética y cuidado canino   | Convenio Veterinaria Tu Huella Mi Huella - Salón de estética canina                   | Higiene del can<br>Peluquería y estética con tijeras<br>Uso de maquinas<br>Infraestructura de una peluquería canina | Presta servicios veterinarios. - El Tecnólogo en Cuidado Canino es un profesional con conocimientos en la prestación de servicios veterinarios a canes, tanto en el área de la estética como del adiestramiento y comportamiento del animal.  | 60         | 20 |
| 6                      | Adiestramiento canino   | Convenio Veterinaria Tu Huella Mi Huella - Pista de Agility                           | Comportamiento animal<br>Problemas y soluciones de temperamento   | Presta servicios veterinarios. - El Tecnólogo en Cuidado Canino es un profesional con conocimientos en la prestación de servicios veterinarios a canes, tanto en el área de la estética como del adiestramiento y comportamiento del animal.  | 20         | 20 |
| <b>Total, de horas</b> |   |   |   |   | <b>240</b> |    |

Nota: la presente tabla, muestra los diferentes escenarios de prácticas que realizan los estudiantes con diversos convenios con empresa privada. Fuente: ISTS (2020).

Se determina que en la modalidad híbrida se fusionan las modalidades, presencial y en línea. El ISTS ha implementado recursos innovadores para desarrollar la modalidad en línea con las siguientes herramientas virtuales:

**Microsoft teams:** es una plataforma basada en el almacenamiento en la nube cuyo principal objetivo es la colaboración en equipo. Teams pertenece a la suite de productos de Microsoft; su principal función es ser una herramienta de mensajería empresarial que permite la comunicación y la colaboración en tiempo real entre usuarios dentro y fuera de la organización. Se basa en Grupos de Office 365 y permite la colaboración entre personas de un mismo equipo o el desarrollo de un proyecto concreto, compartiendo recursos y cuya función principal es la comunicación constante entre los miembros del equipo (Protalinski, 2018).

**Plataforma Moodle:** es un sistema de enseñanza diseñado para crear y gestionar espacios de aprendizaje online adaptados a las necesidades de profesores, estudiantes y administradores. En términos técnicos, es un sistema web dinámico

creado para gestionar entornos de enseñanza virtual, basado en tecnología PHP y bases de datos MySQL (Gonzales, 2016).

**Plataforma H5P:** es una herramienta de creación de actividades interactivas que funciona sobre HTML5 que permite crear ejercicios con feedback inmediato, además de presentaciones con audio, vídeo y preguntas de diferentes tipos con diversas mecánicas (Rossetti et al., 2020).

**Plataforma Genially:** es un software para crear contenidos interactivos que permite crear imágenes, infografías, presentaciones, micrositos, catálogos, mapas, entre otros, los cuales pueden ser dotados con efectos interactivos y animaciones (Galeno 2021).

En cuanto a la parte presencial el ISTS cuenta con los siguientes espacios de aprendizaje donde desarrollaran todas las habilidades prácticas necesarias para cumplir con el perfil profesional de la carrera:

**Clínica Veterinaria Docente Tu Huella Mi Huella:** En esta área que pertenece al ISTS los estudiantes podrán realizar prácticas en diferentes áreas como son consulta externa, consulta interna, imagenología y cirugía de tejidos blandos; adquiriendo la experiencia necesaria para poder salir con seguridad al campo laboral.

**Laboratorio de Microbiología:** aquí, los estudiantes podrán realizar diferentes tipos de investigaciones, experimentos y trabajos de índole científico acerca de microorganismos como bacterias, hongos y parásitos.

**Estética canina:** Espacio en el cual los estudiantes podrán ejecutar esta disciplina que engloba el cuidado, mejora y mantenimiento de las mascotas en términos de salud, alimentación, higiene y estética de nuestras mascotas.

**Laboratorio de adiestramiento:** Este espacio está destinado para que los estudiantes puedan poner en práctica los diferentes ejercicios de adiestramiento que han aprendido durante la clase teórica con los canes sin distracciones.

### 3.2 EVALUACIÓN DE LA PERTINENCIA DE LA MODALIDAD HÍBRIDA

Este estudio se ha enfocado en enseñanzas de grado tecnológico en las que se ha implementado una modalidad híbrida en respuesta a una situación académica emergente. La metodología de investigación utilizada se ha basado en la obtención de información a través de un cuestionario semiestructurado diseñado con asesoramiento metodológico del departamento de Investigación del ISTS.

La investigación se realizó en dos niveles diferentes con el objeto de identificar si la modalidad implementada cumple con el perfil profesional planteado en el proyecto de carrera. Para ello se realizaron 10 preguntas en las que se pedía la opinión sobre la pertinencia de la modalidad híbrida en la Tecnología Superior en Cuidado Canino.

## 4 RESULTADOS Y DISCUSIÓN

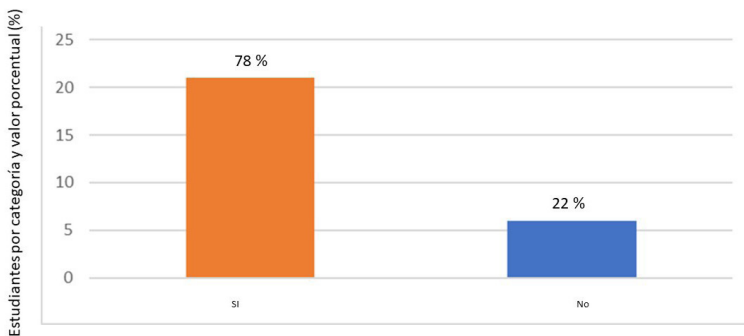
El modelo de enseñanza o pedagógico incluye la teoría, los procedimientos y los instrumentos que van a servir como referencia para señalar cuales son los métodos de enseñanza que se consideran más adecuados y los medios utilizados para alcanzar el logro de los objetivos de aprendizaje (Durán, 2015).

La tecnología se utiliza como una oportunidad para crear nuevos métodos que se adapten de mejor manera a las necesidades de los alumnos (Salinas et al., 2018). El “blended learning” o modelo híbrido de educación es una combinación entre la enseñanza tradicional presencial con la enseñanza virtual, desarrollando modelos educativos con mayor flexibilidad adaptándose a las nuevas generaciones y al desarrollo tecnológico que han seguido empleándose hasta la actualidad (Fernández et al., 2015).

Es así como aprender de la experiencia de los estudiantes ayuda a dar forma a la modalidad híbrida para que se adapte mejor a los estudiantes de ciencias biológicas (Bashir et al., 2021). Por tanto, se realizaron encuestas a los estudiantes de último semestre y de la primera generación de graduados de la carrera de Tecnología Superior en Cuidado Canino. Se entrevistaron a un total de 27 estudiantes de los cuales 14 son graduados de la carrera de Tecnología Superior en Cuidado Canino y los 13 restantes se encuentran en el último semestre de la misma carrera.

La modalidad híbrida tiene a confundirse con otras modalidades de estudio remoto. De ahí que los resultados de nuestra encuesta arrojaron que 22% de los estudiantes no conocen a qué se refiere cuando hablamos de modalidad de estudio híbrida. El mayor porcentaje de estudiantes conocen a que se refiere la modalidad híbrida en su educación superior, debido a que hoy en día las tecnologías se encuentran arraigadas a la cotidianidad.

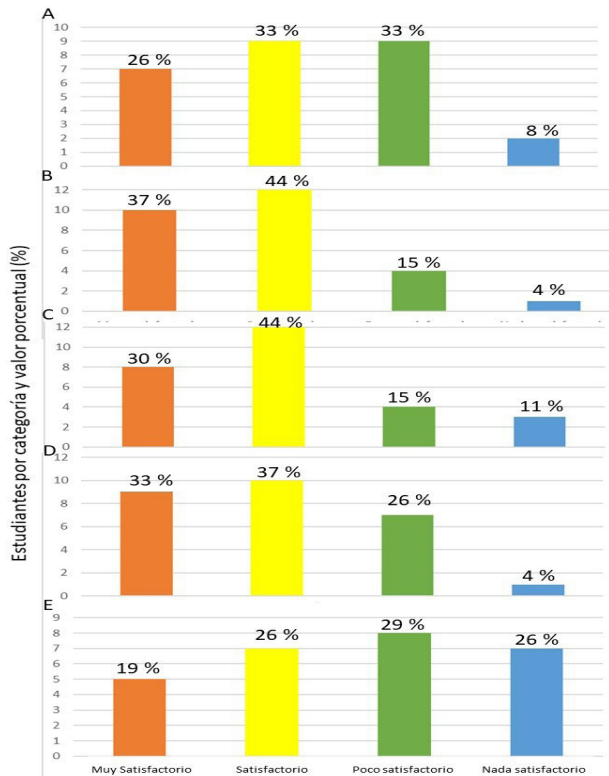
Figura 2. ¿Conoce usted a que se refiere cuando hablamos de modalidad híbrida?.



Nota: la siguiente figura muestra los resultados en porcentajes de la pregunta 1 de la encuesta realizada, en el cual se identifica si los estudiantes saben en qué consiste la modalidad híbrida. Fuente: Jaramillo, R.; Novoa, K. (2022).

Mientras que al referirnos a las tutorías sincrónicas por medio del teams para reforzar el contenido de las asignaturas, existe igual resultados para los encuestados que las consideran satisfactorias (33.33%) y poco satisfactorias (33.33%) (Figura 3A); indicando que se debe enfatizar en cómo se dictan dichas tutorías y emplear nuevas herramientas para que la mayoría de los estudiantes encuentren a estas más dinámicas. Con respecto a la plataforma Moodle, tomada como una herramienta educativa adecuada para la modalidad híbrida en la carrera de Tecnología Superior en Cuidado Canino, la mayoría de los estudiantes la consideran como satisfactoria y muy satisfactoria, demostrando que dicha plataforma es amigable para la comunidad estudiantil en su entendimiento de ejecución. En el diseño, estructura y contenido del aula virtual los resultados de las encuestas demuestran que cumplen con las expectativas de los estudiantes para cada una de las asignaturas que se les imparten a lo largo de los niveles.

Figura 3. Respuestas a la preguntas.- 3A ¿Considera usted que las tutorías sincrónicas por medio del teams es un método de aprendizaje que refuerza el contenido desarrollado de la asignatura?; 3B ¿Cree usted que la plataforma Moodle es una herramienta educativa adecuada para la modalidad híbrida en su carrera?; 3C ¿Cree usted que el diseño, estructura y contenido del aula virtual cumple con las expectativas de la asignatura?; 3D ¿Cree usted que las actividades asincrónicas (lectura, material de apoyo, actividades y evaluaciones) aportan durante su educación virtual?; 3E ¿Considera usted que las horas destinadas de actividades presenciales por asignatura son los adecuados para alcanzar el perfil profesional que requiere el Tecnólogo en cuidado Canino?



Nota: Esta figura muestra los resultados de 5 preguntas realizadas en la encuesta Fuente: Jaramillo, R.; Novoa, K. (2022).



El 37 % de los encuestados consideran a la plataforma Moodle como herramienta educativa para la modalidad híbrida es muy satisfactoria (Figura 3B); Además, el 29 % de los encuestados consideran que el diseño, estructura y contenido del aula virtual cumplen de forma muy satisfactoria las expectativas de las asignaturas (Figura 3C). El 33 % consideran que las actividades asincrónicas aportan durante la duración virtual de forma muy satisfactoria (Figura 3D). Aunque cerca de un tercio de los encuestados consideran los diferentes aspectos evaluados de la modalidad híbrida como muy satisfactorios, también se detectó que el 26% de los estudiantes consideran que las horas destinadas de actividades presenciales por asignatura como nada satisfactorias (Figura 3E). Respecto a las actividades asincrónicas que corresponden a lectura, material de apoyo, actividades y evaluaciones; los resultados nos demuestran que existe concordancia respecto a los estudiantes que las consideran muy satisfactorias, satisfactorias y poco satisfactorias durante su educación virtual, demostrando que la modalidad híbrida funciona, pero que dependerá del nivel de complejidad, dinamismo y metodología utilizada por el docente.

Así también la mayoría de los estudiantes consideran que las horas destinadas para actividades presenciales por asignatura son adecuadas para alcanzar el perfil profesional son poco satisfactorias, esto nos ayuda para mejorar en la cantidad de estas para los siguientes periodos, y volver mucho más experimental las asignaturas.

La Figura 4 representa los resultados con relación a los contenidos de la carrera de cuidado canino, perteneciente a la encuesta destinada a estudiantes y egresado, así como la comparación gráfica entre los valores para cada opción de las respuestas. Se determinó que el 30 % consideran que los contenidos desarrollados en el aula virtual están relacionados a los escenarios de práctica de forma muy satisfactoria, mientras que el 41% de forma satisfactoria (Figura 4A). El 44% consideran que el tiempo de las prácticas pre-profesionales son suficientes para un aprendizaje completo de forma satisfactoria (Figura 4B). Así también, el 37 % consideran que las instalaciones cumplen de forma satisfactoria con el objetivo de aprendizaje relacionado con el perfil profesional (Figura 4C).

Mientras que referente a los contenidos desarrollados en el aula virtual los estudiantes consideran satisfactorios, demostrando que los conocimientos aprendidos en clases están vinculados con la práctica. Así como del tiempo empleado para las prácticas preprofesionales, se las considera que son satisfactorias para que los estudiantes obtengan un aprendizaje óptimo.

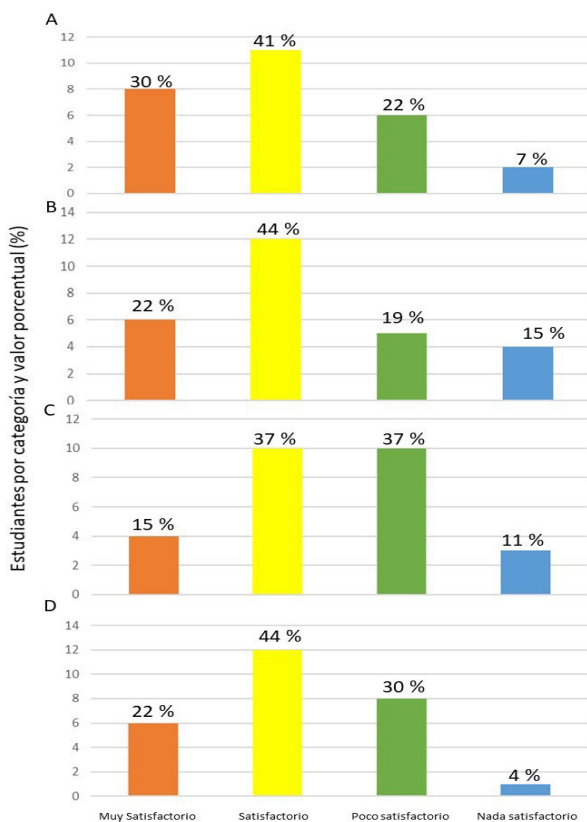
Referente a las instalaciones del ISTS como son aulas, laboratorios, clínica y hacienda, existe resultados iguales tanto para los encuestados que las consideran satisfactorias y poco satisfactorias al momento de cumplir con el objetivo de aprendizaje relacionado con el perfil profesional. Es por tal razón que actualmente el ISTS se encuentra mejorando su infraestructura y en la construcción de un nuevo campus que cumpla con las exigencias y expectativas académicas tanto del profesorado como de la comunidad estudiantil.

Del análisis realizado para determinar si existen espacios para emplear a los graduados del ISTS; de acuerdo a la base de datos correspondiente a los establecimientos de atención médico veterinaria y centros de manejo de perros y gatos registrados ante AGROCALIDAD mediante la Resolución 0121, se tiene que los profesionales graduados del ISTS pueden trabajar en los siguientes establecimientos: Consultorios Veterinarios, Lugares de estética para mascotas, Clínicas Veterinarios, Establecimiento habilitado para campañas de esterilización, Tienda para mascotas, Hospitales Veterinarios, Hoteles o centro de hospedaje para mascotas, Centro de adiestramiento de perros, Unidades veterinarias móviles y Albergues para mascotas.

Finalmente, el 22 % de los estudiantes consideran que alcanzaron el perfil profesional de tecnólogo superior en cuidado canino de forma muy satisfactoria, mientras que el 44% satisfactoria, el 30 % poco satisfactoria y el 4 % consideran que nada satisfactoria (Figura 4D).

Las modalidades abiertas, virtuales, han permitido la expansión internacional de los programas de estudio, lo que hace que la educación se vuelva más globalizada y competitiva (Bashir et al., 2021). De ahí que los sistemas híbridos para carreras relacionadas a ciencias biológicas están recibiendo un alto número de estudiantes al permitirles acceder a opciones laborales mientras estudian. Sin embargo, es necesario determinar y evaluar las mejores prácticas académicas para que este sistema brinde el conocimiento y herramientas adecuadas al estudiante.

Figura 4. Repuestas a la preguntas.- 4A ¿Considera usted que los contenidos desarrollados en el aula virtual están relacionados a los escenarios de práctica?; 4B ¿Considera que el tiempo estimado para las prácticas pre-profesionales son suficientes para un aprendizaje completo de cuidado canino?; 4C ¿Considera usted que las instalaciones del ISTS (aulas, laboratorios, clínica y hacienda) cumplen con el objetivo de aprendizaje relacionado con el perfil profesional?; 4D ¿Según su opinión considera que alcanzó el perfil profesional del tecnólogo Superior en cuidado canino?



Nota: Esta figura muestra los resultados de las 4 últimas preguntas realizadas en la encuesta. Fuente: Jaramillo, R.; Nova, K. (2022).

## 5 CONCLUSIONES

La mayoría de los estudiantes encuestados considera que alcanzaron el perfil profesional del tecnólogo Superior en cuidado canino de forma satisfactoria. En la actualidad sigue siendo difícil obtener una imagen más o menos clara y completa de los factores intrínsecos y extrínsecos que repercuten en la eficiencia de aprendizaje híbrido. Las últimas tendencias y situaciones actuales apuestan por un rediseño integral del proceso de enseñanza-aprendizaje donde las actividades de aprendizaje en línea y presenciales se refuerzan entre sí. Optar por la metodología híbrida no solo implica la integración de las TIC en la educación, sino que también se debe valorar la forma en

que se utilizan los recursos del campus institucional incluyendo todas sus instalaciones y reducir el uso del aula como la simple transmisión de conocimientos.

El alto grado de satisfacción que se demostró con las encuestas realizadas, indica las ventajas de la educación híbrida tales como una mayor accesibilidad y la flexibilidad, además, se pueden combinar con la modalidad presencial tomando así lo mejor de las dos modalidades; ayudando de esta manera a los estudiantes a culminar sus estudios de manera satisfactoria cumpliendo con el perfil profesional indicado en el proyecto de carrera, logrando un equilibrio entre sus estudios, su vida personal y profesional, ya que la mayoría de nuestros estudiantes trabajan o se encuentran en diferentes lugares del Ecuador.

Una de las características más importante dentro de un ambiente de aprendizaje híbrido es que los estudiantes deben estar conscientes de la responsabilidad que conlleva su propio proceso de aprendizaje, lo que requiere de mucha autodisciplina. Por eso es de vital importancia conocer si los estudiantes tienen la habilidad de autoeducación necesaria para seguir con éxito esta modalidad.

Después del análisis realizado se puede concluir que la modalidad híbrida para la carrera de Tecnólogo Superior en Cuidado Canino cumple de forma satisfactoria con el objetivo de formar profesionales de calidad para esta profesión, sin olvidarnos de que se debe seguir en constante innovación y mejoramiento para convertir a esta carrea bajo dicha modalidad mejor, eficaz, eficiente y de calidad.

## REFERENCIAS

Apodaca-Orozco, G. U. G., Ortega-Pipper, L. P., Verdugo-Blanco, L. E., & Reyes-Barribas, L. E. (2017). Modelos educativos: un reto para la educación en salud. *Ra Ximhai*, 13(2), 77-86.

Bashir, A., Bashir, S., Rana, K., Lambert, P., & Vernallis, A. (2021). Post-COVID-19 adaptations; the shifts towards online learning, hybrid course delivery and the implications for biosciences courses in the higher education setting. In *Frontiers in Education* (Vol. 6, p. 711619). Frontiers Media SA.

CES. (2022). Reglamento de Régimen Académico. Quito: Consejo de Educación Superior.

Díaz Mendoza, Y., Baena Castro, M. A., & Baena Castro, G. R. (2017). MOOC en la educación: Un acercamiento al estado de conocimiento en Iberoamérica, 2014-2017. *RIDE Revista Iberoamericana Para La Investigación Y El Desarrollo Educativo*, 8(15), 259-278. <https://doi.org/10.23913/ride.v8i15.299>

Durán, R. A. (2015). La Educación Virtual Universitaria como medio para mejorar las competencias genéricas y los aprendizajes a través de buenas prácticas docentes. Programa de Doctorado de Ingeniería de Proyectos: Medio Ambiente, Seguridad, Calidad y Comunicación. <https://www.tdx.cat/bitstream/handle/10803/397710/TRADR1de1.pdf?sequence=1>

Fernández, A., Regueira, D., Calero, S., Ayala, R., Parra, H. (2015). Factores clave para el desarrollo de la educación a distancia. *Efdeportes*. <https://www.efdeportes.com/efd211/el-desarrollo-de-la-educacion-a-distancia.htm>

Galeno, S. (22 de Septiembre de 2021). Marketing4ecommerce. Obtenido de La herramienta de creación de contenidos Genially cierra una ronda de 17M€ para acelerar su crecimiento: <https://marketing4ecommerce.net/la-herramienta-de-creacion-de-contenidos-genially-cierra-una-ronda-de-17me-para-acelerar-su-crecimiento/#:~:text=Genially%20es%20una%20startup%20espa%C3%B1ola,conocimientos%20de%20dise%C3%B1o%20o%20programaci%C3%B3n%2C>

Gonzales, M. C. (2016). Una Breve Historia de Moodle. Revista Digital Universitaria. <https://www.revista.unam.mx/vol.17/num8/art60/#:~:text=Los%20primeros%20estudios%20sobre%20Moodle,new%20courseware%20tool%20called%20Moodle>

INEC. (2017). Instituto Nacional de Estadísticas y Censos. Obtenido de <https://aplicaciones3.ecuadorencifras.gob.ec/VDATOS2-war/paginas/administracion/visualizador.xhtml>

López, E., Cañal, P. (2011). Desarrollo de un instrumento didáctico para la evaluación de cursos universitarios en red. Investigación en la Escuela, 87-99. DOI: <https://doi.org/10.12795/IE.2011.i75.07>

Méndez Landa, F.J. (2021). La hibridación de clases sincrónicas y asincrónicas en la educación universitaria online: una estrategia para un mejor aprovechamiento del tiempo. En REDINE (Coord.), Medios digitales y metodologías docentes: Mejorar la educación desde un abordaje integral. (pp. 74-82). Madrid, España: Adaya Press.

OPS (miércoles de septiembre de 2022). Organización Panamericana de la Salud. Obtenido de <https://doi.org/10.36857/resu.2020.194.1120>

Ordorika, I. (2020). Pandemia y Educación Superior. Revista de Educación Superior, 1 - 8.

Pincay, E., Pinargote, M., Picay, C., Parrales, M. (2020). Formación profesional y eficiencia del docente universitario. Revista Científica UNESUM Ciencias, 15 -24. <https://doi.org/10.47230/unesum-ciencias.v5.n1.2021.331ç>

Protalinski, E. (2018). Microsoft launches free version of Teams. Venture Beat. <https://venturebeat.com/enterprise/microsoft-launches-free-version-of-teams/>

Rossetti López, S. R., García Ramirez, M. T., Rojas Rodriguez, I. S., Morita Alexander, A., & Coronado García, M. A. (2020). Objeto virtual de aprendizaje creado con plataforma de software libre H5P y su impacto en el aprendizaje. Revista Cubana de Ciencias Informáticas, 14(2), 01-14.

Salinas Ibáñez, Jesús; de Benito Crosetti, Bárbara; Pérez Garcías, Adolfina; Gisbert Cervera, Mercè. (2018). Blended learning, más allá de la clase presencial. RIED. Revista Iberoamericana de Educación a Distancia, 195-205. DOI: <https://doi.org/http://dx.doi.org/10.5944/ried.211.18859>

Simon Pallisé, J., Benedí González, C., Blanché i Verges, C., & Bosch i Daniel, M. (2016). La semipresencialidad en Educación Superior: casos de estudio en los grados de la universidad de Barcelona. Edutec. Revista Electrónica De Tecnología Educativa, (58), a348. <https://doi.org/10.21556/edutec.2016.58.697>



## SOBRE O ORGANIZADOR

**Luis Fernando González-Beltrán-** Doctorado en Psicología. Profesor Asociado de la Facultad de Estudios Superiores Iztacala (FESI) UNAM, Miembro de la Asociación Internacional de Análisis Conductual. (ABAI). de la Sociedad Mexicana de Análisis de la Conducta, del Sistema Mexicano de Investigación en Psicología, y de La Asociación Mexicana de Comportamiento y Salud. Consejero Propietario perteneciente al Consejo Interno de Posgrado para el programa de Psicología 1994-1999. Jefe de Sección Académica de la Carrera de Psicología. ENEPI, UNAM, de 9 de Marzo de 1999 a Febrero 2003. Secretario Académico de la Secretaría General de la Facultad de Psicología 2012. Con 40 años de Docencia en licenciatura en Psicología, en 4 diferentes Planes de estudios, con 18 asignaturas diferentes, y 10 asignaturas diferentes en el Posgrado, en la FESI y la Facultad de Psicología. Cursos en Especialidad en Psicología de la Salud y de Maestría en Psicología de la Salud en CENHIES Pachuca, Hidalgo. Con Tutorías en el Programa Alta Exigencia Académica, PRONABES, Sistema Institucional de Tutorías. Comité Tutorial en el Programa de Maestría en Psicología, Universidad Autónoma del Estado de Morelos. En investigación 28 Artículos en revistas especializadas, Coautor de un libro especializado, 12 Capítulos de Libro especializado, Dictaminador de libros y artículos especializados, evaluador de proyectos del CONACYT, con más de 100 Ponencias en Eventos Especializados Nacionales, y más de 20 en Eventos Internacionales, 13 Conferencia en Eventos Académicos, Organizador de 17 eventos y congresos, con Participación en elaboración de planes de estudio, Responsable de Proyectos de Investigación apoyados por DGAPA de la UNAM y por CONACYT. Evaluador de ponencias en el Congreso Internacional de Innovación Educativa del Tecnológico de Monterrey; Revisor de libros del Comité Editorial FESI, UNAM; del Comité editorial Facultad de Psicología, UNAM y del Cuerpo Editorial Artemis Editora. Revisor de las revistas "Itinerario de las miradas: Serie de divulgación de Avances de Investigación". FES Acatlán; "Lecturas de Economía", Universidad de Antioquía, Medellín, Colombia, Revista Latinoamericana de Ciencia Psicológica (PSIENCIA). Buenos Aires, Revista "Advances in Research"; Revista "Current Journal of Applied Science and Technology"; Revista "Asian Journal of Education and Social Studies"; y Revista "Journal of Pharmaceutical Research International".

<https://orcid.org/0000-0002-3492-1145>

## ÍNDICE REMISSIVO

### A

Acapulco 134, 136, 138, 139, 140, 141, 142

Adopção digital 201

Agencia humana 91, 92, 93, 94, 102, 103

### B

Bandera Azul 134, 138, 139, 140

Bétaré-Oya 162, 167

### C

Certificación de playas 134, 138, 139

Client 122, 123, 124, 125, 126, 127, 129, 130, 131, 132

Climate projections 180, 195

Comercio local y globalización 221

Competitividad empresarial 269, 276

Compromiso 4, 7, 54, 85, 99, 101, 117, 160, 252, 263, 280, 281, 282

Comunidad 24, 33, 35, 40, 54, 56, 59, 67, 68, 69, 81, 137, 143, 145, 146, 147, 148, 149, 150, 151, 152, 153, 154, 155, 156, 158, 159, 160

Crítica feminista 301

Cultura organizacional 276, 277, 278, 279, 280, 281, 282, 283, 285, 286

Cultura y sociedad 1

### D

Deforestation 162, 164, 174, 175, 177, 178

Dilemma 161, 162, 171, 172, 175, 177

Docencia e interculturalidad 1

### E

Educación intercultural 1, 4, 5, 11, 12, 13

Educación primaria rural 1, 12

Educación superior 4, 12, 24, 25, 32, 37, 38, 53, 90, 92, 99, 101, 102, 254

Educación técnica 23

Enseñanza aprendizaje 23, 25, 26, 27, 36, 90

Enseñanza y aprendizaje 39, 40, 43, 44, 45, 46, 48, 49, 51, 52, 53, 54, 56, 57, 58, 64, 65, 66, 67, 68, 69, 70, 72, 74, 78, 80, 81, 82, 83, 86, 90

Entorno organizacional 246, 269

Estudiantes 1, 7, 8, 9, 10, 14, 16, 17, 18, 19, 20, 21, 23, 24, 25, 26, 28, 30, 31, 32, 33, 34, 35, 36, 37, 39, 41, 42, 43, 44, 45, 47, 48, 50, 51, 52, 53, 54, 55, 56, 57, 58, 59, 60, 61, 62, 63, 66, 67, 68, 69, 70, 71, 72, 73, 74, 75, 76, 77, 78, 79, 80, 85, 89, 91, 92, 93, 94, 95, 96, 97, 98, 99, 100, 101, 102

## F

Fire danger 180, 183, 184, 185, 186, 187, 193, 194, 195, 196, 197, 198, 200

Fire weather index 180, 183, 186, 187, 196, 198, 200

Flujo de efectivo descontado 290, 292, 294

## G

Gestión de cambios 276

Gestión del conocimiento 246, 250, 254, 258, 262, 263, 264, 269, 271, 272, 273, 274, 275, 276, 278

Gestión de riesgos 276, 283

## H

Habilidades sociales 14, 16, 17, 18, 19, 20, 21, 99, 102

Hábitos de consumo 201, 203, 204, 205, 206, 207, 208, 211, 214, 215, 217

Hard skills 122, 123, 124, 125, 131, 132

Héroes y heroínas 301, 309

Humanidad 3, 23, 117, 118, 119, 120, 303

## I

Impacto de multinacionales en Colombia 221

Innovación empresarial 276

Instrumentos de recolección de datos 104, 106, 107, 115

Inteligencia artificial 39, 40, 41, 42, 43, 44, 45, 46, 47, 49, 50, 51, 52, 53, 54, 57, 58, 59, 64, 65, 66, 67, 68, 69, 70, 72, 74, 75, 79, 80, 81, 82, 83, 85, 86, 88, 89, 90, 117, 118, 119, 120

Intersectorialidad empresarial 246

Investigação em educação 104, 106, 107, 108, 114, 115, 116

Invisibilidad femenina 301

## L

Lenguaje de señas 39, 40, 41, 42, 43, 44, 45, 46, 48, 49, 50, 51, 52, 55, 57, 58, 61, 63, 71, 73, 74, 75, 76, 78, 85

Liberales y conservadores 301, 303, 306

Lom & Djérem 161, 162, 165, 166, 167, 168, 169, 170, 171, 172, 173, 174, 175

## M

Mining 161, 162, 163, 164, 165, 167, 168, 169, 170, 171, 172, 173, 174, 175, 176, 177, 178, 179

Modelo híbrido 23, 27, 32

Moralidad 117

## O

Observação 104, 106, 107, 108, 109, 110, 111, 112, 113, 114, 115, 116

## P

Pagos electrónicos 201, 203, 207, 208, 209, 210, 211, 212, 213, 214, 215, 216, 217

Pandemia de COVID-19 24, 26, 201, 203, 210, 213, 215, 217

Paradigma pragmático 104, 106, 107, 114

Personas sordas 39, 40, 41, 42, 43, 44, 45, 46, 47, 48, 49, 50, 51, 52, 53, 54, 56, 57, 58, 59, 60, 61, 62, 63, 64, 65, 66, 67, 68, 69, 70, 72, 74, 75, 76, 78, 80, 81, 82, 83, 85, 86, 87, 88

Perspectivas educativas 92

Presupuesto de capital 289, 290, 291, 292, 295, 297, 298, 299

Problemas socio culturales 143

Professional relationship 122, 123, 132

## R

Racionamiento de capital 289, 290, 297

Redes sociales 14, 15, 16, 17, 18, 19, 20, 21, 22, 101, 157, 206, 241

Regional climate models 180, 184, 198

Rendimiento académico 44, 45, 48, 51, 52, 56, 57, 58, 61, 62, 64, 70, 71, 72, 73, 74, 75, 79, 85, 91, 92, 94, 99, 101, 102

Represa salvajina 143, 144, 145, 146, 148, 151, 152, 158

Ruralidad e interculturalidad 1

## S

Sistema digital 39, 40, 41, 43, 44, 45, 46, 48, 49, 51, 52, 53, 54, 55, 56, 57, 58, 60, 61, 63, 64, 66, 67, 68, 69, 70, 71, 72, 74, 75, 76, 78, 80, 81, 82, 83, 86

Sistema Digital de Enseñanza y Aprendizaje 39, 40, 41, 43, 44, 45, 46, 49, 51, 52, 53, 54, 56, 57, 58, 64, 67, 68, 69, 70, 72, 74, 78, 80, 81, 82, 86

Social worker 122, 123, 124, 125, 126, 127, 128, 129, 130, 131, 132

Soft skills 122, 123, 125, 126, 127, 129, 131, 132, 133

Soledad Acosta de Samper 301, 302, 304, 306, 308, 310, 311

## T

Técnicas de evaluación de proyectos 290

Tecnología 14, 23, 24, 26, 27, 28, 29, 31, 32, 33, 38, 39, 40, 58, 69, 70, 79, 84, 85, 89, 104, 111, 115, 117, 119, 120, 134, 230, 255, 256, 260, 261, 262, 264, 265, 266, 267, 268, 270, 280, 282, 286

Tecnologías de la Información y la Comunicación 39, 249

Tratamiento de datos 104, 106

Turismo sostenible 134, 137, 138, 141, 142

## U

Universidad empres 246, 250, 253, 254, 260, 263, 264, 265, 267, 268, 269, 271, 272